

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ORTODONTISTAS SOBRE A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Samara Martins de PAULA¹, Klinger de Castro MARINHO²,

¹ *Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: samarampaula@hotmail.com*

² *Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR - e-mail:
prof.klinger.marinho@unincor.edu.br*

Palavras-Chave: Ortodontia, disfunções, questionário.

Resumo

A disfunção temporomandibular (DTM) corresponde à ausência de normalidade nas funções do aparelho mastigatório, caracterizando-se por um conjunto de sinais e sintomas, como dores na região da articulação temporomandibular (ATM), nos músculos da mastigação e em regiões radiadas da cabeça e do pescoço. A relação entre o tratamento ortodôntico e a incidência de disfunção da articulação temporomandibular (ATM) é um tema bastante estudado, mas que não está totalmente claro e muitas dúvidas ainda permanecem sem resposta. Reconhecendo a importância do tratamento ortodôntico no restabelecimento da oclusão, e a crença dos ortodontistas sobre a influência do tratamento ortodôntico nas disfunções temporomandibulares, este trabalho teve o objetivo de avaliar o conhecimento dos ortodontistas sobre a influência da Ortodontia nas desordens temporomandibulares. Foi aplicado um questionário impresso com perguntas dissertativas e objetivas a 19 ortodontistas. Após a análise dos dados obtidos nos questionários, observou-se que a maioria dos entrevistados disse ter conhecimento básico em disfunção temporomandibular/dor orofacial (DTM/DOF). Perguntas sobre disfunção temporomandibular na anamnese, avaliação física incluindo a palpação, e informações ao paciente são condutas usadas nos consultórios, principalmente quando o paciente relata dor e dificuldade de abertura da boca, sendo o encaminhamento ao especialista em reabilitação oral o procedimento mais adequado e executado, pois muitos profissionais ainda se sentem inseguros quanto ao tratamento da disfunção temporomandibular (DTM). A maior parte dos ortodontistas entrevistados acredita que sua prática não causa, porém previne e trata a disfunção temporomandibular/dor orofacial (DTM/DOF) e que a mesma é causada por problemas oclusais, e é tratada por meio de ajustes oclusais, reabilitação protética quando fator secundário e tratamento ortodôntico, onde a oclusão fosse um fator etiológico primário. O estudo também mostrou a necessidade de mais especialistas na área de disfunção temporomandibular (DTM), e uma maior inclusão deste tema nos cursos de especialização de ortodontia é necessária, para que o ortodontista tenha maior conhecimento para diagnosticar e tomar as decisões terapêuticas corretas.